

MELHORAMENTO INTRAPOPULACIONAL DO COMPOSTO VEGA PRECOCE

Santos, M.X.¹; Pacheco, C.A.P.¹; Parentoni, S.N.¹; Guimarães, P.E.O.¹; Gama, E.E.G.¹; Lopes, M.A.L.¹; Silva, A.E.¹; Vieira Junior, P.A.²

O desenvolvimento de populações de milho tem por finalidade sua utilização "per se" e como fonte para a extração de linhagens. O Composto Vega Precoce (CMS 50) já foi submetido a cinco ciclos de seleção recorrente, tendo o presente trabalho o objetivo mostrar seu potencial genético para continuidade com os trabalhos de melhoramento e a perspectiva de uso como uma variedade comercial. No ano de 1994/95 foram avaliadas 121 famílias de meios irmãos em Sete Lagoas-MG e Ponta Grossa-PR. Utilizou-se o delineamento em látice simples 11x11, sendo a parcela formada por uma fileira de 5m e colocando-se como testemunha intercalar a variedade BR 106. Para peso de espigas, os resultados da análise conjunta de variância revelaram significância para tratamentos e para a interação tratamentos x locais ($F < 0,01$). Na média dos dois locais a produtividade das famílias foi 7761 kg/ha enquanto que para a testemunha foi 5.794 kg/ha. Em Ponta Grossa-PR, a amplitude de variação das famílias foi 6376 a 12463 kg/ha e em Sete Lagoas foi 3092 a 8035 kg/ha. As estimativas dos parâmetros genéticos, obtidas através da análise conjunta, mostraram uma herdabilidade ao nível de médias no valor de 40% e o progresso esperado de 14,85 g/pl, valor este correspondente a 9,96%. Esta população tem mostrado boa adaptação para a região Sul, tendo apresentado, na média de 7 locais, produtividade de grãos de 8 t/ha. Os resultados obtidos abrem a perspectiva do seu lançamento nos próximos dois anos.

¹Pesquisadores EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970.

²Pesquisador EMBRAPA/SPSB, Rodovia do Talco, km 03, Ponta Grossa-PR, 84001-970.

Revisores: B.H.M.Mantovani (EMBRAPA/CNPMS) e C.R.Casela (EMBRAPA/CNPMS).